

## **2º RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO DE GESTÃO DIA 16/09/2020 ÀS 14:00 HORAS.**

### **1 – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO:**

#### **1.1 – Apresentação e discussão do Protocolo de Cooperações entre Entes Públicos – PCEP do Estado com o Município de Goiânia. (GPI/SGI)**

Dra. Andréa Alcântara (SMS de Goiânia) esclareceu que na pauta da CIB passada que deu divergência, foi a questão dos leitos COVID-19. Não propriamente dito a validação ou revalidação da Resolução, usou-se a nomenclatura de pauta de Resolução CIB nº 26 para levar esse assunto para CIB. Disse que a seu ver é um erro, que é levar este assunto que na verdade agora como PCEP. Disse que não estão com divergência no PCEP em si, já foi acordado que o PCEP continuará com as cláusulas, e o que está pegando é a parte do COVID - 19. Não é interessante levar esse assunto novamente na forma como está com outra nomenclatura, internamente não chegou-se a sentar para discutir o assunto, razão pela qual não vê motivo para levar o mesmo assunto com outro nome, sendo que a SES e SMS de Goiânia, os dois atores envolvidos não conversou de forma mais minuciosa sobre único assunto que está de fato pegando no PCEP.

Dr. Sérgio Nakamura (SMS de Goiânia) ressaltou que não se sentou para conversar sobre o assunto de forma mais oficial. Disse que no Grupo de Trabalho não é instância, que a primeira instância de discussão do PCEP é a de depois os dois gestores.

Dra. Andréa Alcântara (SMS de Goiânia) continuou dizendo que o que está posto para ir para pauta amanhã, é como se estivesse havendo uma divergência entre as Secretaria em relação ao PCEP, e que ela não vê essa divergência. A divergência enfrentada é um pequeno ponto em relação aos leitos que foram habilitados no HDT, nem tanto os do HUGO. Por isso acha que está se criando um problema macro, levando para a CIB com uma nomenclatura que não é a mais condizente, pois não estão tendo problemas com o PCEP, e que imagina ser interessante que se sentassem e o quanto antes para discutir a situação específica dos leitos de COVID-19. Não vê o porquê de levar para a CIB como se estivesse havendo divergência no PCEP, porque continuarão no mesmo teor da CIB passada, não chegando a um consenso.

Dra. Simone Botelho (SES) disse a Andréia que é isso mesmo, foi discutido na CIB passada e não houve consenso, por isso a necessidade de levar novamente para a CIB.

Dr. Sérgio Nakamura (SMS de Goiânia) disse que não foi discutido PCEP na CIB passada, e o que está indo para a esta CIB é o PCEP. A pauta da CIB era revalidar uma Resolução. Acrescentou que a Portaria do Ministério é clara, que a CIB só intervem quando não há acordo, indagando se nem sentaram para conversar, como haveria acordo.

Dr. Ricardo Nunes (SES) explicou que esta questão já não teve acordo porque este PCEP venceu, não estando mais vigente, não sendo passível de acordo do PCEP como aditivo, o motivo foi colocado na reunião passada, pontuando que este assunto será levado para a reunião da CIB no dia seguinte para ser discutido e lá na será tomado os encaminhamentos. Disse que se for encaminhado para ser discutido na Comissão ou se for encaminhado para ser

---

**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB**

---

discutido no GT não terá problema, afirmou que não teria problema discutir isto na CIB porque este seria o encaminhamento.

Dr. Sérgio Nakamura (SMS de Goiânia) reiterou que para ele teria problema discutir isto na CIB, porque fere a Portaria, porque o PCEP só vai para CIB quando há dissenso, e eles nem sentaram para que houvesse dissenso.

Dra. Andréia Alcântara (SMS de Goiânia) questionou se na CIB do dia seguinte será falado a mesma coisa que foi falado na reunião passada.

Dr. Sérgio Nakamura (SMS Goiânia) voltou a dizer que este assunto não deveria ir para CIB no dia seguinte.

Dra. Andréia Alcântara (SMS de Goiânia) pontuou que o Dr. Sérgio Nakamura estava sendo muito claro, isto foi levado para CIB passada a questão de PCEP, o assunto na CIB do mês passado foi a revalidação da Resolução em relação a Regulação, e deste assunto de regulação de leitos é que se levantou o assunto do PCEP, mas em momento algum eles sentaram para discutir isto e agora está indo para pauta de CIB um assunto que não foi discutido novamente.

Dr. Ricardo Nunes (SES) observou que até o próprio Sérgio disse que não vê problemas em ir para CIB.

Dr. Sérgio Nakamura (SMS de Goiânia) reiterou que vê problemas sim em ir para CIB. Explicando que ir para CIB neste momento fere a Portaria do Ministério, porque nem foi marcado uma reunião para saber se tem consenso ou não, ou seja, nunca se viu negociar PCEP em Bipartite.

Dr. Ricardo Nunes (SES) colocou que isto não é ferir a Portaria, reiterando que a proposta deles é o que foi colocado na mesa, leva e na reunião da CIB será definido os próximos passos, se será instituído uma Comissão, até porque este encaminhamento veio da CIB, inclusive foi a própria Secretaria de Goiânia que fez esta proposta de ir para o GT e este assunto ser devolvido na CIB, não havendo nenhum problema.

Dr. Sérgio Nakamura (SMS de Goiânia) falou que o encaminhamento da SMS de Goiânia, colocando que até foi ele mesmo que fez o encaminhamento junto com a Dra. Fátima Mrue, é que para ir para a pauta da CIB, tinha que no mínimo ter passado no GT, no entanto para ir para o GT, tinha que ter no mínimo dissenso entre os integrantes do GT. Questionou que na portaria qual a função da CIB em relação ao PCEP.

Dr. Ricardo Nunes (SES) comunicou que na CIB tudo que for aprovado e causar divergência, passa pela CIB, esclarecendo que o que o Dr. Sérgio Nakamura faz menção somente a um artigo da portaria que fala sobre divergência.

Dr. Sérgio Nakamura (SMS de Goiânia) perguntou qual outro.

Dr. Ricardo Nunes (SES) falou que é a CIB e que essa fala não tem nada a ver, comunicando que essa sugestão de pauta veio da CIB.

---

**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB**

---

Dra. Kênia Barbosa (Regional Central) questionou se a sugestão não foi Goiânia e o estado sentarem para depois levarem para o GT, esclarecendo que em vez de fazer essa discussão do GT se vai ou se não vai, é discutir o assunto em CIR como ficaria os 10 (dez) leitos.

Dra. Andreia Alcântara (SMS de Goiânia) colocou que a Dra. Kênia tocou no ponto exato, colocando que em momento algum foi sobre o PCEP, dizendo que nunca teve essa palavra PCEP em relação a divergência na CIB passada. Explicou que o quê foi pontuado é que havia uma divergência de entendimento textual da resolução CIB que a partir desse desentendimento de interpretação jurídica da resolução, que as secretarias sentariam e conversariam para depois levar isso para o GT e posteriormente para a CIB. Acrescentou que essa discussão não foi feita, não sentando para conversar sobre isso.

Dr Sérgio Nakamura (SMS de Goiânia) colocou se for o caso, pois se houver consenso nem vai para a CIB.

Dra. Andreia Alcântara (SMS de Goiânia) reforçou que a Dra. Kênia transcreveu exatamente qual foi o ponto, dizendo que nem ela e nem o Dr. Ricardo trouxe com clareza o que foi pautado e pontuado na CIB passada, explicando que houve uma divergência de entendimento da resolução, fora PCEP e fora qualquer outra coisa, se tratando de desentendimento do artigo 2º da resolução CIB nº 26, onde as equipes técnicas deveriam sentar em conjunto e aí, sim, se não houvesse um acordo, um consenso, levariam novamente para o GT e posteriormente levar para a CIB novamente.

Dr. Ricardo Nunes (SES) discordou da Dra. Andreia, SMS Goiânia, e disse que não foi sobre isso. Falou que o texto inicial do assunto foi sobre a resolução, mas ele desaguou sobre isso, afirmando inclusive que o PCEP não teve acordo, que ele não foi renovado e está vencido. Concluiu que foi falado na gravação da CIB que o município de Goiânia falou que tinha que discutir no GT, assim o encaminhamento foi que voltasse para ser discutido no GT sem problemas, fala esta do próprio Secretário Estadual. Frisou que o assunto independente do texto que foi colocado na pauta da CIB anterior é o mesmo, mas a essência, o todo, tem de discutir porque um impacta no outro, esclarecendo que foi isso que foi colocado, daí trouxeram para o GT, onde já se iniciou essa conversa para ela voltar para a CIB para que se dê o encaminhamento. Colocou que desde o início de sua fala o Sérgio não disse que tinha problema de ir para a CIB e agora está dizendo que tem. Sugeriu levar esse assunto para a CIB, está como apresentação e discussão, não está como pactuação, e na CIB define os próximos passos. Colocou que não estão tendo consenso nem para definir.

Dr. Sérgio Nakamura (SMS de Goiânia) colocou que o GT é bipartite, perguntou se tinha alguém do COSEMS na sala.

Dra. Simone Botelho (SES) explicou que estava tendo a reunião do Centro de Operações Especiais - COE e tem muitas pessoas participando.

Dr. Ricardo Nunes (SES) explicou que o assunto foi incluído na pauta como encaminhamento da CIB, tem que voltar para a CIB.

Dr. Sérgio Nakamura (SMS de Goiânia) interrompeu e disse que não tem este entendimento, que não tem consenso em relação a ir para a CIB no dia seguinte.

---

**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB**

---

Dra. Simone Botelho (SES) disse que estava dando uma olhada na ata da reunião passada e fala justamente sobre isso. Colocou que o Dr. Sandro perguntou se o problema teria sido por causa do PCEP, por isso que mudaram. Disse que não vê nenhum motivo para não colocar isso na CIB do dia seguinte. Complementou que se não houver consenso na CIB, marcam uma reunião e discutem, fazem o que for viável. Finalizou dizendo que não tem nenhum motivo para não colocar.

Dr. Ricardo Nunes (SES) explicou que o fluxo de inclusão de pauta é este, e para retirada de pauta não é no GT. Complementou que não existe a questão de discutirem se tem consenso ou não de manter um assunto na pauta, se ele não está inferindo nenhuma legislação não tem problema de estar ali.

Dra. Kênia Barbosa (Regional Central) colocou que com relação ao PCEP lembra que a Dra. Andréia falou que não tem nenhum problema, a única coisa é com relação aos leitos Perguntou se dentro dos PCEP vem junto esta discussão do leito.

Dra. Andreia Alcântara (SMS de Goiânia) expôs que o texto do PCEP é muito claro sobre as unidades constantes dentro do PCEP, inclusive o HUGO e o HDT. Explicou que dentro do PCEP não é estipulado doença A é regulada pelo Estado e doença B é regulada pelo município, a unidade hospitalar todo o serviço que a unidade entrega, entregou ou entregará está sobre regulação do município de Goiânia, salvo o HCAMP que não está contido no PCEP, que é uma unidade nova por isso nem discute. Disse que em relação às unidades constantes no PCEP independente de doença, do serviço prestado pela unidade hospitalar está sob regulação do município de Goiânia. Finalizou dizendo que, pelo menos, é este o entendimento do município de Goiânia.

Dra. Kênia Barbosa (Regional Central) perguntou qual é o problema em aprovar o PCEP, em algum momento tem um item do PCEP que fala o contrário.

Dra. Andreia Alcântara (SMS de Goiânia), falou que neste novo PCEP tem um item que deixa muito claro, que os leitos, inclusive COVID - 19 em unidades já constantes dentro do PCEP engloba também a regulação de Goiânia e criou-se o desentendimento de jurídico do que está descrito na Resolução CIB, porque na resolução CIB sob a ótica do Estado, o Estado entende que todo e qualquer leito aberto por unidade hospitalar da Secretaria Estadual está sob gestão do Estado, independente que esteja constante ou não dentro do PCEP.

Dr. Ricardo Nunes (SES) falou que dá este encaminhamento e discute amanhã, e a fala da Dra Andreia em relação a questão do PCEP com a Resolução, e amanhã dá o encaminhamento. Falou que isso veio da CIB e agora leva de volta para CIB e este assunto vai para pauta como apresentação e discussão.

Dr. André (SMS de Goiânia) disse que no momento tem que ser diferente, até porque nas representações dos entes e inclusive das comissões, mesmo que este assunto seja mantido na pauta como encaminhamento não deve ir para CIB para ser deliberado, acha que o encaminhamento tem que vir do GT, simplesmente se apresenta como apresentação e discussão do Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos – PCEP do Estado com o Município de Goiânia, e a fala que em reunião do Grupo de Trabalho

---

**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB**

---

os dois entes representados que estavam presentes e ficou acordado que os dois entes farão reunião com urgência para discutir o assunto pertinente ao protocolo. Reafirmou que não deve ir para CIB deliberar, se mantiver na pauta, o encaminhamento tem que sair do GT porque senão vai entrar na mesma discussão na CIB.

Dr. Ricardo Nunes (SES) falou que o encaminhamento continua sendo o mesmo e não vai ser o GT que vai decidir se vai ser retirado ou não e isso deve ir para a Câmara Técnica e quanto a esta questão com esta lógica de reunião, não sabe que horas e quando é a Câmara Técnica.

Dr. Sérgio Nakamura (SMS de Goiânia) perguntou se vai ter Câmara Técnica.

Dra. Simone Botelho (SES) respondeu que já teve a Câmara Técnica e foi hoje na parte da manhã com a presença da Sra. Verônica, Dr. Ismael e outras pessoas que tinham que participar.

Dr. Sérgio Nakamura (SMS de Goiânia) questionou o porque o GT é depois da Câmara Técnica porque assim não tem sentido está no GT para discutir.

Dra. Simone Botelho (SES) respondeu que tem três pautas que estão em observação, mas ainda vão discutir sobre elas, tem três pautas, não no caso do GT de Gestão, tem mais duas que também vai para discussão.

Dra. Andreia Alcântara (SMS de Goiânia) sugeriu que em relação ao PCEP o Estado pode falar que apresentou a minuta do PCEP para Goiânia e Goiânia contra refez esta minuta, acrescentando alguns itens e que este é o impasse e que na CIB vai marcar uma reunião com os técnicos, porque discutir isso na CIB não vai ser resolutivo.

Dr. Ricardo Nunes (SES) falou que inclui esta fala na reunião da CIB.

Dra. Simone (SES) falou que tem que ir para discussão porque já adiou este assunto da última CIB.

Dr. Sérgio Nakamura (SMS de Goiânia), falou que na última CIB este assunto não estava em pauta.

Dr. Ricardo Nunes (SES) falou que este assunto vai para a CIB de amanhã e faz esta inclusão e pode colocar a proposta que veio encaminhada pelo município, Termo Aditivo, e pode colocar na apresentação de amanhã, as duas cláusulas que foram inseridas e pensa que a diretoria da CIB define esta questão amanhã.

Dra. Simone Botelho (SES) concordou.

## **2 – DISCUSSÃO E PACTUAÇÃO:**

---

**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB**

---

**2.1** – Solicitação do Município de Varjão de alteração da pactuação do Serviço de Oftalmologia (abrangência), antes pactuado 100% em Goiânia, passando a ser 100% pactuado com o Município de Aparecida de Goiânia, conforme Resolução nº 08/2020 CIR Centro Sul. (SMS Varjão)

Dr. Sérgio Nakamura (SMS de Goiânia) perguntou como ficaria a urgência.

Dr. Ricardo Nunes (SES) disse que no serviço de oftalmologia não entende qual o serviço e acha que até seria bom se o município tivesse na reunião para falar para eles ou alguém da regional centro-sul e perguntou para a Dra. Luzimar se ela sabia explicar sobre o assunto em questão.

Dra. Luzimar Pereira (Regional Centro Sul) falou que receberam esse ofício e colocaram como inclusão de pauta na CIR deles e também da Câmara Técnica da CIR passada, onde o município de Varjão pede 100% de transferência, segundo a Secretária de Saúde, visto que tem mais de 02 anos que Goiânia não atende as solicitações do município. Informou que esse pedido veio através de ofício, onde já tiveram uma conversa com o município de Aparecida, esclarecendo que Goiânia faz mais de 02 (dois) anos que não atende a solicitação de oftalmologia para o município de Varjão.

Dr. Sérgio Nakamura (SMS de Goiânia) disse que acha pouco provável, no entanto só queria esclarecer como ficaria a urgência, neste caso, assim questionou se o município de Aparecida vai atender a urgência de Varjão.

Dra. Luzimar Pereira (Regional Centro Sul) afirmou que atenderá em 100% no serviço de oftalmologia, incluindo a urgência.

Dr. Sérgio Nakamura, (SMS de Goiânia) perguntou se Aparecida tinha serviço de urgência em oftalmologia.

Dra. Kênia Barbosa (Regional Central) respondeu que estava entendendo que seria 100%.

Dr. Sérgio Nakamura (SMS de Goiânia) perguntou como Aparecida atenderia Varjão, já que Aparecida era atendida por Goiânia.

Dra. Andreia Alcântara (SMS de Goiânia), opinou que estava estranho.

Dra. Simone (Subsecretaria SES) sugeriu que passassem para outra pauta enquanto a Luzimar tentaria falar com o pessoal de Aparecida.

Dra. Luzimar Pereira (Regional Centro Sul) complementou que em toda reunião de CIR, a primeira pergunta que é feita, tanto a secretaria-executiva quanto ela e o Douglas, que era coordenador de CIR, era se a solicitação já tinha sido conversado com os dois municípios, Goiânia e Aparecida, e se estava em pauta de CIR, já tinha sido conversado e acertado sobre o assunto e enquanto passariam para outra pauta, ela tentaria conversar com a secretaria e pediria que entrasse na reunião para participar.

---

**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB**

---

**2.2 – Pactuação Intermunicipal dos municípios: Adelândia, Alto Horizonte, Bela Vista de Goiás, Diorama, Senador Canedo, Uruaçu e Uruana, a partir das competências outubro, novembro e dezembro de 2020 (GPI/SGI).**

Dr. Ricardo Nunes (SES) informou que os municípios tinham feito o encaminhamento da base, tendo sido feito a consolidação e enviado para o município de Goiânia que por sua vez enviou para Dra. Aparecida, para conhecimento das propostas, sendo estes os municípios que tiveram propostas validadas e perguntou se alguém tinha alguma dúvida ou questionamento.

Dr. Sérgio Nakamura (SMS de Goiânia) disse que estava sem informação por não ter conseguido falar com a Sra. Aparecida, por aqueles dias, mas que até já tinha falado com a Sra. Aparecida que seria bom, quando tivesse pactuação, que houvesse um quadro informando o que sairia e o que entraria porque daquela forma ela não conseguia saber nem o que estava sendo pactuado.

Dr. Ricardo Nunes (SES) disse que tentaria abrir a informação.

Dra. Andréia Alcântara (SMS de Goiânia) ressaltou que outra coisa que caia no esquecimento, em relação à questão da urgência, era que era muito importante que os municípios tivessem ciência que não era possível pactuar tudo.

Dra. Luzimar Pereira (Regional Centro Sul) perguntou se poderia ler o ofício do Secretário, porque não está atendendo nem o celular, e nem o WhatsApp.

Dra. Andréia Alcântara (SMS de Goiânia) indagou ao Ricardo se voltaria ao item 2.1, porque ela disse que vai ler o ofício.

Dr. Ricardo Nunes (SES) esclareceu que seria isso, mas pediu para esperar para ele abrir o relatório.

Dra. Andréia Alcântara (SMS de Goiânia) acrescentou que tem alguns serviços que só Goiânia faz, então tem que ter esse cuidado e ter esse zelo.

Dr. Ricardo Nunes (SES) continuou dizendo que essa pactuação é de Média Complexidade por Referência, ou seja, serviços que no caso dos Prefeitos e municípios polos executantes, só faz nos municípios grandes e esse é por Abrangência, e esses o município não fazem alteração pela base. Então estão falando só de alteração de Média Complexidade por Referência. Perguntou se estão conseguindo ver os dados, mostrando que Alto Horizonte tem pactuação com Anápolis, Ceres, Goiânia, Nerópolis, Uruaçu a parte ambulatorial, ele está fazendo esse valor negativo que ele está retirando, onde ele está retirando ele está colocando. Então o que está vendo é que ele está retirando e colocando em Alto Horizonte e Uruaçu a parte ambulatorial.

Dr. Sérgio Nakamura (SMS de Goiânia) questionou que procedimentos são esses.

Dr Ricardo Nunes (SES) respondeu que esse detalhamento tem que ser enviado

Dra. Andréia Alcântara (SMS Goiânia) explicou que no caso nem é o dinheiro que é tão importante nesse momento, porque as vezes repactuará o serviço e o dinheiro não compra o

---

**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB**

---

serviço em outro lugar. Observou que com relação ao deslocamento de retina, pode colocar o dinheiro todo em Aparecida, que não adiantará, porque lá não faz.

Dr. Ricardo Nunes (SES) observou que não estava falando da parte de oftalmologia mais.

Dr Sérgio Nakamura (SMS de Goiânia) expôs que a priori não é contra nem a favor dessa pactuação, lembrou de uma fala da Regional Centro Sul no dia anterior, de que Goiânia parou de fazer Tomografia, por isso que está repactuando, parou e pronto, tinha uma resolução da CIB mandando parar de fazer. Disse que não está nem discutindo dinheiro, o que está discutindo é que tenha uma discussão mais clara sobre isso, não sabe se é justo ou se é correto eles repactuar assim no escuro,

Dr Ricardo Nunes (SES) respondeu que essas informações elas são encaminhadas previamente, eles têm esse fluxo desde muitos anos, eles encaminham sempre previamente para o município através da Dra. Aparecida, e isso é encaminhado para análise antes para ter esse conhecimento. Agora nesse momento é inviável abrir o relatório para mostrar.

Dr. Sérgio Nakamura (SMS de Goiânia) afirmou que o motivo do questionamento é porque normalmente a Dra. Aparecida sempre passa um relatório, sempre passa o que foi dito e o que foi feito, afirmando que estão às cegas, sem posicionamento dentro do que foi dito e analisado.

Dr. Ricardo Nunes (SES) concordou que sempre foi assim, mas nesse caso, como impacta nesses Municípios que mandou essas propostas e tem prazo para avaliação, a situação viável para ser mostrada é essa, porém se precisar dos relatórios da forma que era antes e depois que ficou após a mudança, pode ser enviado de novo, indagando se conseguiriam analisar ainda naquele dia, pelo fato da Reunião da CIB ser no dia seguinte, afirmou que eles tem um prazo pra enviar para o Ministério, para alimentar a base Federal, explicou que eles consolidam e enviam para o Ministério, se não cumprir o prazo, ficará para a Próxima CIB.

Dra. Andréia Alcântara (SMS Goiânia) pontuou que é muito complicado levar algo às cegas, principalmente por causa da Urgência das Cirurgias Eletivas que estavam paradas, e não sabe até o próprio entendimento da Secretaria, disse que não viu esse tema ser conversado dentro do Município de Goiânia.

Dr Ricardo Nunes(SES) decidiu enviar os arquivos para o e-mail as pessoas que estão presente, pediu para fazer uma avaliação até o dia seguinte para encaminhar para CIB, afirmou ser apenas seis Municípios que fizeram propostas com Goiânia; Bela Vista não estão mexendo; Diorama está colocando um valor em Goiânia de R\$275,00 na parte Ambulatorial e R\$3.900,00 na parte Hospitalar; Senador Canedo está colocando R\$360,00 na parte Ambulatorial; Uruaçu está tirando de Goiânia R\$87,000 Ambulatorial e está jogando para Goianésia e Uruaçu; Uruana está tirando de Ceres e jogando para ele mesmo. Pontuou que tem então um resumo total de Remanejamento negativo para Goiânia de R\$143.000,00 anual.

Dr. Kleber Júnior Rodrigues (Regional Oeste II) chamou atenção dizendo que na pauta sinaliza Adelândia, não constando no detalhamento.

Dr. Ricardo Nunes(SES) mostrou a tabela de remanejamento de recursos e solicitou à SMS de Goiânia para retorno até a data da reunião da CIB, que seria no dia seguinte.

---

**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB**

---

Dra. Andréia Alcântara (SMS Goiânia) pontuou que não houve essa discussão prévia e achava bem complicado fazer uma análise dessa situação de um dia para o outro.

Dr Sérgio Nakamura (SMS de Goiânia) informou que SMS de Goiânia verificaria se houve algum erro por parte da Secretaria Municipal, se essa base foi recebida e não houve análise. Se, caso, a SMS não recebeu esses dados não deveria ser encaminhado à CIB.

Dr. Ricardo Nunes (SES) sugeriu que na reunião da CIB, os municípios que tiveram alteração no remanejamento de recursos impactando no município de Goiânia, essas bases ficam para a próxima reunião.

Dra. Andréia Alcântara (SMS Goiânia) disse que se o assunto for levado para a reunião da CIB e for falado que não se discutiu internamente ficaria parecendo que a negativa sempre é do município de Goiânia e na verdade não é assim. A SMS na maioria das vezes aprova essas repactuações desde que tenha ciência delas anteriormente. Se de fato essa base foi recebida e não houve análise, vai para a reunião da CIB. Afirmou que se, caso, a Secretaria não recebeu esses dados não deveria ser encaminhado à CIB.

Dr. Ricardo Nunes (SES) disse que não vê problema, não entende que Goiânia está colocando dificuldade, a situação está bem clara para todos.

Dra. Andréia Alcântara (SMS Goiânia) disse que se de fato não tiver chegado já retirará da pauta logo no início da reunião.

Dr. Ricardo Nunes (SES) informou que os municípios que tiverem problemas, e necessitarem de mais tempo para analisado, já será retirado antes mesmo de chegar na pauta. Solicitou que comuniquem a secretaria-executiva da CIB e peçam para retirar.

Dra. Andréia Alcântara (SMS Goiânia) disse que verificará internamente e o que não tiver chegado para a SMS nem constará na pauta.

Dr. Ricardo Nunes (SES) concordou.

Dra. Luzimar Pereira (Regional Centro Sul) retomou o assunto do item 2.1, disse que falou com a Cristiane e leu o ofício enviado por ela: “a par de cumprimentá-los venho por meio desta solicitar alteração da PPI entre o município de Varjão e Goiânia, manifesto através deste interesse em encaminhar 100% salvos os procedimentos oftalmológicos para o município de Aparecida de Goiânia”. Explicou que, em relação a esses procedimentos, mandou uma lista do nome deles, são 23 itens, a justificativa é que desde janeiro de 2020 o município de Goiânia tem negado receber os pedidos de cirurgia de catarata e não veem esforço para sanar o problema ou até mesmo colocar os pacientes em fila de espera, tem gerado transtorno aos pacientes e muito desgaste com o Ministério Público. Relatou que conseguiu falar com a secretária neste momento e ela pediu urgência, quer 100% dos procedimentos que estão no ofício do estado, imprimiu o ofício e são 23 procedimentos listados e seria a transferência desses procedimentos pensando justamente na questão da urgência e emergência. Informou que a secretária participará da CIB e por isso solicitou a manutenção da pauta, a resolução existe e foi aprovada pela CIR e ela fornecerá maiores detalhes durante a reunião.

---

**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB**

---

Dra. Andréia Alcântara (SMS Goiânia) disse que não está com o dado numérico no momento por isso não afirmará com certeza o que é esse caso. Afirmou que a secretária deveria ter pautado dados numéricos também pois com certeza o número de solicitações que já receberam para operar catarata já extrapolou o que está pactuado com Goiânia e de fato não recebem a partir desse quantitativo.

Dra. Luzimar Pereira (Regional Centro Sul) relatou que na CIR Centro Sul quando tem solicitação de pauta para mudança de PPI sempre perguntam se o município de Goiânia ou de Aparecida estão sabendo e se a resposta for sim a resolução é feita e se foi feita possuem gravado isso em ata. Garantiu que foi conversado com as duas partes, mas não sabe dizer com quem ela conversou no município de Goiânia, por isso pediu para manter em pauta.

Dra. Andréia Alcântara (SMS Goiânia) solicitou que peça para secretária levar o dado numérico do que ela tem pactuado, do que ela já encaminhou e do que tem em Goiânia para ser executado, pois ela consegue isso pelo relatório e garantiu que fará isso na SMS de Goiânia.

Dra. Luzimar Pereira (Regional Centro Sul) concordou.

Dra. Andréia Alcântara (SMS Goiânia) disse que talvez o que ela está pedindo ainda não observou o quantitativo numérico.